

SETCEB – Circular 552 – 07/Outubro/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL INCT-F DECOPE/NTC DE SETEMBRO/13 A SETEMBRO/14

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF1 DECOPE/NTC) foi de 2,31% (dois vírgula trinta e um por cento), entre outubro de 2013 e setembro de 2014 (setembro de 2014 sobre setembro de 2013 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

Mês de referência				SETEMBRO 2014					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-F	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	802,62	483,74	383,74	18,67	9,58	2,10	1,319	0,0527
Curtas	400	928,86	475,64	375,64	19,50	9,61	2,19	1,181	0,0755
Médias	800	1.187,59	475,77	375,77	20,11	9,77	2,31	1,183	0,0866
Longas	2.400	2.033,65	487,07	387,07	22,52	10,32	2,42	1,106	0,1130
Muito Longas	6.000	3.399,42	499,66	399,66	22,69	10,04	2,47	0,856	0,1504

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 comum na bomba teve uma variação de 7,34%, passando de R\$ 2,330 por litro para R\$ 2,5010 por litro. No período de setembro/14 contra agosto/14, o preço do óleo diesel comum registrou variação 0,08%, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Em relação ao óleo diesel S-50/10, ele foi comercializado em setembro/14, preço de bomba, a R\$ 2,6400 por litro, o que representa um aumento acumulado de 8,55%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a época o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,432. No período de setembro/14 contra agosto/14, o preço do litro variou em 0,08%, ou seja, R\$ 2,6400 p/litro contra R\$ 2,6380.

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em setembro/14 a R\$ 2,9400 p/litro, não registrando variação em relação ao mês anterior. Nos últimos 12 meses o preço do aditivo continuou registrando retração, com queda acumulada de (24,38%). Em setembro/13 o Arla 32 era negociado a R\$ 3,888 p/litro, hoje ele é comercializado a R\$ 2,9400 p/litro. O preço do Arla 32 já acumulou uma queda de (27,73%) desde março/12 até hoje.

No mês de setembro/14 contra agosto/14, o veículo de distribuição registrou uma ligeira queda de (0,45%). O mesmo não ocorreu com o preço do veículo truck, muito utilizado na operação de transferência, que registrou aumento de 0,83%. Os implementos (baú duralumínio e baú alumínio) do veículo rodoviário e do veículo urbano de carga não obtiveram variação.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS INSUMOS NO PERÍODO DE 12 MESES

Na operação de transferência, os insumos que registraram variações mais significativas nos últimos 12 meses foram: pneu 275/80 22,5R com que de (0,96%), a lavagem 1,67%, recapagem 0,62%, rodoar (3,62%), veículo de transferência com queda de (4,40%), baú de alumínio (implemento rodoviário) com variação de (0,46%), seguros (3,64%). Os salários registraram variação negativa de (3,30%) em virtude da mudança de cálculo do INSS.



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 552 – 07/Outubro/2014

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

Na operação de distribuição, os insumos que tiveram variações mais expressivas foram: o veículo com aumento de 4,71%, pneu 215/75 R 17,5 com variação de (0,75%), baú de alumínio 0,24%, recapagem (4,58%), lavagem 2,38%. O óleo de cárter também registrou uma variação acumulada de 0,87%, enquanto o óleo de câmbio ficou em 1,07%.

Os salários de motorista e ajudante tiveram redução de (3,30%) e (3,31%), respectivamente, em virtude da mudança de cálculo do INSS. Os seguros tiveram aumento de 4,73%, salários administrativos (0,78%), despesas administrativas e de terminais (exceto salários) 6,04%, e despesas administrativas 1,44%.

INCTL - DECOPE/NTC DE SETEMBRO/13 A SETEMBRO/14

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 4,85% (quatro vírgula oitenta e cinco por cento) de setembro de 2013 a agosto de 2014 (agosto de 2014 sobre agosto de 2013, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL3 mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE

CARGA LOTAÇÃO | INCTL

MÊS DE REFERÊNCIA:										SETEMBRO 2014
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	50,91	171,57	31,09	24,65	16,85	10,10	4,48	3,20	(0,0928)
Curto	400	97,66	174,20	32,10	25,75	18,91	10,91	4,43	2,65	(0,1085)
Médio	800	153,34	175,22	32,59	26,25	19,71	11,19	4,42	2,43	(0,1122)
Longo	2.400	362,92	176,03	32,88	26,62	20,60	11,57	4,40	2,22	(0,1218)
Muito longo	6.000	824,60	176,25	32,93	26,73	21,00	11,76	4,39	2,14	(0,1277)

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

Considerando o mês de setembro/14 contra agosto/14, o preço do cavalo mecânico obteve variação de (1,15%), enquanto o semirreboque baú de alumínio (implemento rodoviário), não registrou variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com variação acumulada de 5,05%, semirreboque 4,01%, seguro 5,18%, salários do DAT com variação de 5,75%, redução em relação à análise anterior, em virtude da mudança de cálculo do INSS. Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários 5,34%, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT 5,51%, salário motorista (2,42%), redução em virtude da mudança de cálculo do INSS, rodar 0,85%, recapagem 1,68%, óleo de câmbio 1,07%, óleo de cárter 0,87%, lavagem 1,21% e 3,71% para pneus.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.